

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2021   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Fontes de Energia e o Projeto Mina Guaíba: alguns relatos da atuação no PIBID/Geografia - UFRGS  |
| <b>Autores</b>    | MARIANA BARTH PRESSER<br>ELIDA PASINI TONETTO<br>CAROLINA LACERDA MACALOS<br>DANIEL PEREIRA GUERREIRO<br>MARIA LOPES DE QUEIROZ DE SOUZA |
| <b>Orientador</b> | DENISE WILDNER THEVES  |

**RESUMO:** Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Núcleo Geografia/UFRGS-POA, atuamos em 6 turmas do segundo ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Protásio Alves, em Porto Alegre/RS. Desta forma, relatamos algumas experiências desenvolvidas e as reflexões relacionadas a nossa atuação docente, em formação inicial. No primeiro trimestre de 2021 a professora de geografia das turmas trabalhou com fontes de energia, desenvolvendo propostas sobre carvão mineral e relacionando ao projeto Mina Guaíba/RS, problematizando sobre a complexidade de relações que envolvem tal projeto. Realizamos uma aula síncrona sobre carvão, com imagens e manchetes de jornais para abordar uma perspectiva global do seu uso. Como atividade assíncrona, questionamos sobre o tema tratado em aula e apresentamos fatos sobre o projeto Mina Guaíba, utilizando uma reportagem. Nosso trabalho, assentado na perspectiva geográfica, abordou especialmente fatos sobre a dinâmica das transformações espaciais, em seu aspecto socioambiental. Constatamos que a participação dos estudantes nas aulas síncronas não alcançou a todos e isso trouxe o desafio de refletir sobre as formas de envolvimento dos alunos. Destacamos que ao realizarem as atividades propostas de forma assíncrona percebemos o pensamento crítico, relacionando os diferentes aspectos que compõem as complexas tramas do projeto estudado. Os trabalhos feitos e discutidos nas reuniões de equipe do PIBID possibilitaram fazer os planos de aula com mais integridade e juntamente com a professora de geografia e supervisora do PIBID as aulas e atividades foram planejadas e colocadas em prática. Evidencia-se que os estudantes deram passos para um caminho importante na construção da Educação Geográfica, em que as atividades relacionam-se à uma temática atual, trazendo para sua realidade um tema curricular.